



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES

# PLANO E ORÇAMENTO

---

EXERCÍCIO DE 2017

## **UMA SPA MODERNA E MOBILIZADORA** **APOSTA NO FUTURO EM DEFESA DOS AUTORES E DA CULTURA**

A SPA, comunidade de autores com mais de 26.000 associados de todas as disciplinas criativas, fará do ano de 2017 um tempo de confirmação e aprofundamento de todos os grandes objectivos estratégicos que caracterizaram a sua actividade associativa em 2016, por considerar que são as vias mais importantes para consolidar a empresa cooperativa e para reforçar a sua credibilidade e prestígio em Portugal e no estrangeiro.

Não irá ser um ano fácil, já que muitas das tensões e insuficiências que caracterizaram a sociedade portuguesa em 2016 irão manter-se e, num ou noutro caso, mesmo agravar-se.

Espera a SPA que o ministro e o secretário de Estado da Cultura tenham condições para atender os grandes objectivos por nós apresentados ao governo desde o início de 2016. Recorde-se que a SPA nasceu há quase 92 anos como cooperativa, tem muito orgulho nessa condição e tem vindo a estreitar as suas relações associativas e de trabalho comum com as estruturas como a CASES, instituição que acompanha e coordena esse sector nevrálgico da nossa economia social.

Por todos estes motivos a SPA irá continuar a insistir na sua modernização técnica, no rejuvenescimento dos seus quadros, no fortalecimento das suas competências e responsabilidades internacionais e ainda na afirmação reforçada do papel da língua portuguesa como instrumento de cooperação e de comunicação, conforme foi confirmado com a assinatura no Rio de Janeiro, em Outubro de 2016, do manifesto sobre a lusofonia, instrumento fundamental desse plano estratégico.

1 

## UMA LÍNGUA DE CONVERGÊNCIA E COMBATE COMUM

Em 2017, a SPA irá concentrar as suas energias e capacidades de mobilização colectiva e de intervenção crítica no sentido de que as sociedades de autores dos países lusófonos, com o apoio da CISAC e da OMPI, possam continuar a trabalhar juntas, a concentrar esforços e formas concretas de criatividade e de expansão de projectos e ideias, de forma a darem aos seus associados os meios de que precisam para proteger as suas obras e as suas culturas nacionais. Nesse sentido a SPA irá levar mais longe o trabalho em curso com a UNAC de Angola e com a Associação Caboverdiana de Música, cuja integração na CISAC todos esperamos que se concretize no princípio de Junho de 2017, quando se realizar em Lisboa a assembleia-geral da CISAC, momento cimeiro na vida da nossa cooperativa e das sociedades de autores de todo o mundo que pela primeira vez ocorre na capital portuguesa, como forma de reconhecimento e aplauso em relação ao trabalho que temos vindo a realizar.

Recorde-se que em Junho de 2016, na Namíbia, a lusofonia foi reconhecida, durante o Congresso do Comité Africano da CISAC, como uma língua de importância estratégica para o futuro do direito de autor e do funcionamento daquela estrutura transcontinental que congrega sociedades de autores de todo o mundo.

Espera a SPA que a sociedade moçambicana SOMAS tenha condições políticas e organizativas para se integrar neste projecto e que a Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe se possam também vir a associar a ele, para além de Timor-Leste, que já tem hoje uma sociedade de autores e um Código do Direito de Autor, graças ao apoio solidário e à intervenção da SPA no âmbito deste projecto lusófono.

O nosso trabalho neste domínio irá ser reforçado pela pós-graduação sobre a gestão colectiva do direito de autor que decorreu com êxito no ISCS – Universidade de Lisboa, com a participação de dirigentes de importantes sociedades lusófonas. Este importante passo de cooperação no mesmo



espaço linguístico representa um significativo avanço inovador no trabalho de uma sociedade de autores com a maior universidade nacional. Todos estamos conscientes de que unidos pela mesma língua conseguiremos levar mais longe a força do nosso exemplo e a vitalidade e a energia da nossa língua comum que, na segunda metade deste século, irá ser falada e escrita por muito mais milhões de pessoas em vários continentes.

## RESPONSABILIDADE INTERNACIONAL FORTALECE E PRESTIGIA A SPA

A SPA terá em 2017, como no ano transacto, uma responsabilidade internacional que nunca foi igualada no seu passado. Assim, recorde-se que o presidente da SPA, José Jorge Letria, presidirá até 2018 ao Comité Europeu das Sociedade de Autores da CISAC, função para a qual foi reeleito, em Abril de 2016, em Sofia, na Bulgária, devendo presidir à assembleia-geral daquele comité marcada para Moscovo, em Abril de 2017.

Por outro lado, o presidente da SPA, com mandato renovado por mais três anos, continua a integrar a Direcção do Grupo Europeu de Sociedades de Autores, com sede em Bruxelas, onde as consequências associativas e políticas do BREXIT britânico têm sido e continuarão a ser discutidas pela forma como este relevante acontecimento político muda o equilíbrio internacional das sociedades de autores, num continente que tão intensamente reflete as tensões existentes na Europa e a incerteza quanto ao que poderá ser o seu futuro.

Refira-se também a presença do presidente da SPA no Comité Executivo do Writers and Directors Worlwide que tem contribuído para a intensificação do debate internacional sobre as questões do audiovisual e da literatura, como se verificou na assembleia-geral realizada, no Rio de Janeiro, no início de Outubro de 2016, onde José Jorge Letria coordenou um dos painéis de debate e realizou uma intervenção sobre a forma de

3



concretização do projecto lusófono da cooperativa, facto que foi saudado e aplaudido pelas dezenas de sociedades presentes, com destaque para as da América Latina. Também por este motivo, a SPA continuará a dar ampla difusão ao livro “Direito de Autor – Que Futuro Na Era Digital? entretanto traduzido para inglês para poder ter a maior difusão internacional.

### SERVIÇOS MODERNOS E AGILIZADOS TÊM RESPOSTAS CERTAS PARA O FUTURO

A SPA, em 2017, irá continuar a assegurar todas as condições técnicas e associativas para que o trabalho de departamentos como os das Execução Pública e Delegações, também com o apoio do departamento Jurídico entre outros, continue a dar resultados práticos que nos estimulam e mostram que temos escolhido o caminho justo para fazer da cooperativa uma estrutura empresarial ágil e moderna que continuará a ser capaz de enfrentar os grandes desafios estruturais que constantemente se renovam em Portugal e no mundo, como resultado das profundas transformações operadas em países de grande importância estratégica como os Estados Unidos ou a Grã-Bretanha. Temos de ter a consciência e a convicção de que o direito de autor, sendo uma área de intervenção e reflexão técnica, é também e sempre uma questão estruturalmente política, porque quem não respeita a cultura também não sabe respeitar quem a cria e difunde.

Os serviços da SPA irão continuar a mostrar-se mobilizados, rejuvenescidos e competentes para poderem enfrentar todos os obstáculos e desafios com que os confrontam.

Continuará a aposta no fortalecimento técnico e humano dos serviços, assim na plataforma tecnológica capaz de dar resposta às exigências crescentes do mercado complexo em que a cooperativa actua.

A Direcção e o Conselho de Administração da SPA manterão a preocupação de rejuvenescer esta equipa, de forma a que ela seja capaz de encontrar as

4  


respostas certas para todas as situações com a necessária mobilização da comunidade autoral que tão atenta e solidária tem sabido estar com a equipa que dirige a cooperativa e com o modelo de gestão adoptado para assegurar o seu futuro.

### QUEM COMUNICA BEM

### CONSTROI UMA IMAGEM QUE ESCLARECE E MOBILIZA

A SPA, em 2017, continuará a apostar fortemente num plano de comunicação que lhe tem conferido uma imagem de modernidade, de mobilização e de partilha ampla de oportunidades para o maior número de autores.

Assim, para além de se destacar a continuidade do programa “Autores” em colaboração com a TVI, merece também relevo a colaboração prevista com a SIC, através de um magazine cultural semanal que começará a ir para o ar em data a anunciar ao longo deste ano. Destaque-se, igualmente, a produtiva continuidade com a colaboração com a TSF que tem permitido fazer da rubrica “Notas de Autor” um espaço que já deu voz a muitas dezenas de autores de todo o país e de todas as disciplinas criativas.

Em 15 de Março de 2017, merece o maior destaque e expectativa o regresso da gala anual da SPA, à sala principal do CCB, como resultado das negociações mantidas com êxito com a RTP e com aquele importante centro cultural da capital portuguesa. A gala será transmitida em directo pela RTP 2, a partir das 22 horas, com a entrega de prémios a autores e artistas de todas as disciplinas e também com a consagração de uma vida e de uma obra a anunciar em breve e do prémio para a melhor programação cultural autárquica.

Esta gala integra-se, de algum modo, no programa comemorativo dos 60 anos da RTP, destacando o contributo de importantes autores da SPA para a consolidação e prestígio daquela estação de televisão como como estação



pública de referência. Basta lembrar o papel que tiveram na vida da RTP figuras como João Villaret, Vitorino Nemésio, António Lopes Ribeiro, David Mourão-Ferreira ou António Victorino d'Almeida entre outros. Também eles merecem o nosso aplauso e esta pública e justa celebração.

Acredita a SPA que esta gala irá ser um momento cimeiro na vida da cooperativa e no seu contributo para o fortalecimento da nossa memória colectiva.

ACTIVIDADE CULTURAL CONTRIBUI  
PARA APROXIMAR OS AUTORES DO PÚBLICO E PRESTIGIAR A  
SPA

A existência do Fundo Cultural, resultante da vigência da Lei da Cópia Privada, permitiu aumentar os montantes a atribuir a autores cujos projectos criativos são apresentados duas vezes por ano ao júri da SPA e que já viabilizou a criação de obras de todas as disciplinas, com destaque para a música, para a literatura e para outras áreas de criação.

Sabe a SPA que este instrumento de trabalho lhe permite apoiar a concretização de obras de que de outra forma nunca seriam materializadas. A exigência da cooperativa é sempre de rigor, de equilíbrio, de qualidade e de capacidade de fazer circular as obras entretanto criadas.

Entretanto, prossegue a colaboração com a editora Guerra e Paz, visível na colecção de textos biográficos, “Fio da Memória” e noutras edições, com destaque para um livro a sair ao longo do ano que reunirá textos de grandes nomes da cultura portuguesa publicados há décadas e que desta forma chegam às mãos do grande público.

Aguarda-se, entretanto, que a Imprensa Nacional-Casa da Moeda, com a qual prossegue a nossa colaboração tenha condições para editar este ano a fotobiografia de Urbano Tavares Rodrigues, há cerca de três anos entregue

  
6

à editora do Estado.

No domínio das exposições, a SPA destaca em 2017 uma grande exposição sobre o papel destrutivo e implacável da censura em relação às obras de muitas dezenas de autores durante o Estado Novo. Irá ainda ser apresentada uma exposição com obras do artista visual Roberto Santandreu doadas à SPA perto do final de 2016.

Por outro lado, a SPA manterá um elevado nível de exigência em relação à Câmara Municipal de Lisboa para que venha a ser criado o Museu do Autor Português, num espaço cedido pela autarquia.

Destaque-se também o facto de, em colaboração com o Casino da Figueira da Foz, prosseguir, agora com apresentação de Mafalda Arnauth, o projecto Casino das Artes, que permitirá levar àquela sala duplas de autores de todas as disciplinas que mostram ao público uma imagem aberta, diversificada e com boa comunicação da sua excepcional qualidade como instituição cultural.

### SPA SOLIDÁRIA DÁ GARANTIAS E APOIOS AOS TRABALHADORES E COOPERADORES

À semelhança do que aconteceu em 2016, a SPA continuará a atribuir o Subsídio de Emergência em situações de perda súbita de rendimentos ou de manifesta urgência no tratamento de saúde, bem como, o apoio regular em situações que manifestamente possam contribuir valorizar e honrar a cultura portuguesa.

No que diz respeito aos trabalhadores, deverão merecer destaque as medidas de carácter assistencial que garantem a quem trabalha na instituição o regular e justo acesso a bens e serviços, desde o apoio nos transportes até à aquisição de manuais escolares para dezenas de filhos de trabalhadores, para além da continuidade, em 2017, do ambicioso programa





de formação, que irá ter incidência em novas áreas específicas.

Deste modo, a SPA assume e concretiza a sua responsabilidade social, demonstrando que a sua condição de cooperativa a envolve de forma crescente nos modelos de apoio a quem com ela trabalha.

Recorde-se que, no final de 2016, foi executado um abrangente plano de vacinação contra a gripe e que esse plano se renovará em 2017.

### POSIÇÃO DE EXIGÊNCIA E DIÁLOGO NA RELAÇÃO COM O PODER POLÍTICO

Em coerência com o que foi feito noutros anos, a SPA mantém uma relação de diálogo e de permanente exigência em relação ao poder político, seja qual for a maioria que o suporta e os planos que anuncia em relação à área da cultura.

A Direcção e o Conselho de Administração da SPA mantiveram importantes reuniões de trabalho com o ministro e com o secretário de Estado da Cultura, à semelhança do que antes fizera com João Soares, ministro que entretanto cessou funções, exigindo a concretização dos seguintes objectivos estratégicos:

- 1) Urgente revisão do Código do Direito de Autor com alargamento da gestão colectiva à área do audiovisual;
- 2) Criação do Estatuto do Autor Português, com incidência nas áreas da fiscalidade e da segurança social;
- 3) Reconstituição, com critério e exigência, do Conselho Nacional de Cultura, que a SPA integra;
- 4) Recuperação e revitalização do plano de criação de uma estrutura de promoção e exportação das obras culturais portuguesas, numa



fase em que o país goza do prestígio e popularidade que o turismo acentuadamente reforça.

A SPA continua sempre disponível, para junto dos grupos parlamentares, apoiar acções e iniciativas consideradas oportunas e uteis para os autores portugueses e para quem legitimamente os representa.

Por outro lado, no plano internacional, consciente do prestígio que lhe é conferido pelas posições ocupadas nesse domínio, a SPA já sugeriu ao Ministério da Cultura que não ignore essa posição privilegiada que pode ajudar a prestigiar e a promover o país de forma consistente e eficaz.

Continua também a SPA disponível para difundir, junto da magistratura e das forças policiais, a justeza e o mérito das suas posições para que os tribunais decidam bem e as forças policiais contribuam para travar a acção devastadora da pirataria dos bens culturais.

Destaque-se ainda a qualidade do diálogo com o sector cooperativo que contribuirá para criar laços mais fortes de cooperação e diálogo com essa área da economia vital, recordando aos autores que, sendo cooperadores, têm direitos e deveres que só fortalecem a sua actividade e o seu combate ao serviço da cultura portuguesa.

A SPA sabe que, numa fase complexa da vida nacional e europeia, o seu papel é cada vez mais complexo e exigente e que é importante manter os autores informados e mobilizados, seja através da revista Autores ou dos programas de televisão e rádio para que, no plano da cidadania, possam dar o melhor da sua energia e intervenção crítica prestigiando sempre uma instituição que caminha para o centenário de existência e que se honra do muito que já fez pela cultura e pela liberdade.

Por este motivo, a SPA manifesta o seu orgulho pelo facto do Presidente da República lhe atribuir o título de membro honorário da Ordem da Liberdade, no dia 1 de Dezembro, como forma de reconhecimento pelo



muito que fizemos, mesmo em ditadura, pela defesa empenhada e combativa dos valores e princípios que fortalecem a civilização, a cultura humanista e o diálogo mantido com os olhos postos no futuro.

Por último, a SPA tem a honra de ter apoiado, desde a primeira hora, a candidatura do Eng. António Guterres a secretário-geral da ONU, sendo das poucas instituições da sociedade civil que o fizeram e que viram um português alcançar esse lugar único e cimeiro da vida política mundial, que tanto necessita de paz, bom senso e capacidade de negociação e diálogo.

## **DOZE PROPOSTAS RENOVADAS PARA 2017**

- 1. Continuar a adoptar as medidas adequadas para atenuar o impacto do sombrio contexto internacional em termos gerais e para o direito de autor em particular;*
- 2. Assegurar o êxito do projecto de cooperação com países lusófonos e de defesa da criação cultural na língua portuguesa, servindo de referência e exemplo a outras sociedades de autores de vários países;*
- 3. Reforçar o apoio solidário aos cooperadores, seja nas situações de carência impostas pela adversidade de um tempo difícil, seja na subvenção dos seus projectos criativos através do Fundo Cultural;*
- 4. Continuar a gerir de forma rigorosa, moderna e mobilizadora, os recursos humanos e técnicos da cooperativa de molde a reduzir ainda mais as despesas correntes e a gerar novas receitas, com criatividade e determinação empresarial;*
- 5. Busca incessante de novas áreas de cobrança no digital e continuação da recuperação da cobrança do reportório nacional multiterritorial no digital;*
- 6. Manter a aposta numa política de comunicação que mostre ao público, às estruturas do poder constituído e a todos os*

10  


- parceiros, quem somos, o que queremos e o que valemos, evidenciando a transparência dos procedimentos e dando passos pioneiros num domínio sempre complexo;*
- 7. Manter os laços de cooperação e diálogo da SPA com as instâncias da economia social, nomeadamente no sector cooperativo a que nos honramos de pertencer;*
  - 8. Manter e fortalecer a presença da SPA nas mais importantes estruturas internacionais do direito de autor, com destaque para a presidência do Comité de Autores Europeus da CISAC, liderado pelo presidente da SPA até Abril de 2018, para a Direcção do Grupo Europeu de Sociedades de Autores, que integramos há mais de três anos, e para o Comité Executivo do Writers and Directors Worldwide, a que pertencemos há anos;*
  - 9. Continuar a apostar na modernização das estruturas e na formação avançada dos quadros da cooperativa, de forma a fazer da SPA uma empresa cooperativa dinâmica e verdadeiramente competitiva em contexto de crise;*
  - 10. Manter uma acção regular, firme e esclarecedora junto das estruturas do poder político lutando pela criação do Estatuto do Autor Português e pelo alargamento da Gestão Colectiva ao sector do Audiovisual;*
  - 11. Apoiar os trabalhadores da cooperativa com medidas de carácter assistencial e formativo que nos permitam mostrar que assumimos de forma exemplar a nossa responsabilidade social;*
  - 12. Incrementar as actividades de sensibilização da sociedade em geral para a temática do Direito de Autor, com particular incidência na população estudantil.*

## PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS DO ORÇAMENTO PARA 2017

### COBRANÇAS

Cobranças calculadas em função da estimativa de cobrança efectiva a 30 de Outubro de 2016, acrescida da extrapolação até final do ano, assim como alicerçadas na perspectiva que existe relativamente a cada um dos segmentos do negócio, que se estima poderem ter comportamentos diferentes.

No que diz respeito à "Execução Pública" os valores respeitantes a 2017 foram calculados com base nas cobranças processadas até 31/10/2016, acrescidos dos valores processados nos meses de Novembro e Dezembro de 2015, estimando-se uma redução de 9%, devido a:

- Em 2016 efectuou-se uma cobrança de 1.226.000€ relativa a licenças emitidas em anos anteriores.
- Não realização do festival Rock in Rio.
- Renegociação dos protocolos com o sector hoteleiro, negociação do protocolo com a restauração.
- Aplicação das novas regras previstas na Lei das Entidades de Gestão Colectiva.
- Continuação da crise económica do país, reflectida na quebra do consumo de música ambiente devido ao encerramento de estabelecimentos e à crescente utilização de obras não protegidas (música livre) por parte dos estabelecimentos de bebidas, restauração e hotelaria.

Relativamente aos contratos com os designados "grandes operadores" o racional é o contrato assinado com a RTP e o estado das negociações com os restantes.

No que diz respeito à "Cópia privada" a estimativa decorre do orçamento apresentado pela AGE COP.

No que respeita ao "Licenciamento Múltiplo" estima-se um aumento de 47,6% face à estimativa de cobrança em 2016 justificado pelo seguinte:

- Aumento de licenciamento de rádios on-line e web tv's. Acresce que esta rubrica já se encontra completamente integrada no Sistema de Gestão de Direitos o que facilita o processo de facturação e de controlo.
- Com o desenvolvimento da plataforma SAS/BigData, a iniciar produção no início do ano, será possível regularizar e estabilizar a situação dos DSP's (Digital System Providers) multiterritoriais, podendo processar os relatórios que são remetidos de todos os países onde esses serviços se encontram activos.

Relativamente às "Artes Cénicas e Música Erudita" estima-se um valor sensivelmente idêntico ao da cobrança prevista para 2016 em virtude deste ano já ter sofrido um aumento face a 2015 e não se perspectivar alterações relevantes no comportamento deste sector.

No que diz respeito ao "Audiovisual e "Edição Literária" estima-se um acréscimo de 5% resultante da entrada de novos autores para a SPA em 2016, bem como do esforço de reorganização dos serviços neste domínio.



## GASTOS

O racional aplicado foi o da execução real a 30 de Outubro acrescida da extrapolação para 31 de Dezembro e a respectiva adaptação aos objetivos para 2017.

Nos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) estima-se uma redução de 21,61%, face à previsão de execução até 31 de Dezembro de 2016, fundamentado na continuação do processo de contenção de despesas e na existência de despesas de carácter extraordinário em 2016.

Destacam-se os seguintes aspectos:

- Nos trabalhos especializados prevê-se reduzir 64,36%, assim justificados: a) gastos com advogados externos cuja repetição não se prevê para 2017, acrescido do facto dos advogados da SPA cada vez patrocinarem mais causas; b)) gastos extraordinários com assistência técnica de informática em 2016 que não se estima ocorram em 2017; c)) gastos com licenciamento de software plurianual.
- Na conservação e reparação estima-se uma redução de 28,27%, justificada pela existência extraordinária em 2016 de um conjunto de investimentos ao nível da reparação e manutenção dos edifícios e elevadores.
- Em material de escritório estima-se uma redução de 10%, na óptica da continuidade da redução de gastos.
- Nos artigos para oferta estima-se uma redução de 15%, na óptica da continuidade da redução de gastos.
- Nas deslocações e estadas estima-se uma redução de 15% e nas despesas de representação uma quebra de 10%, em consequência de decisões de gestão.
- Nas comunicações estima-se uma redução de 10% em virtude da modernização dos sistemas de comunicação telefónica ocorrida em 2016.

No que diz respeito aos Gastos com Pessoal, estima-se uma redução de 8,68%, essencialmente devido ao pagamento em 2016 de indemnizações relativas a rescisões de contratos de trabalho, em montante que não se estima venha a ser repetido em 2017.

## RENDIMENTOS

Relativamente aos rendimentos, os “serviços prestados” traduzem as comissões aplicadas às Cobranças.

No que diz respeito aos “Trabalhos para a própria empresa” (TPE) estima-se para 2016 o montante de 157.635€, representando uma diminuição de 25% face ao exercício de 2016, justificado pelo grau de desenvolvimento actual do sistema.

Nos “Juros obtidos” o racional é o da redução de 15% sobre os montantes previstos para o exercício de 2016, numa óptica de prudência e acompanhando a continuada tendência de diminuição das taxas de juro.



**ORÇAMENTO PARA 2017**  
**COBRANÇAS**

	(Valores em Euros)	
<b><u>ARTES CÊNICAS E MÚSICA ERUDITA</u></b>		
Teatros + Concertos + Ballet .....	1.090.885,02	1.090.885,02
<b><u>AUDIOVISUAL</u></b>		
Rádio .....	39.485,61	
Televisão .....	1.355.678,44	
Cinematografia .....	0,00	
Publicidade .....	422.199,19	1.817.363,24
<b><u>EDIÇÃO</u></b>		
Literária (incl. Ed. Papel música) .....	1.305.418,90	
Artes Plásticas .....	311.644,28	
Fotografia .....	136.120,14	
Software .....	61.171,07	1.814.354,39
<b><u>EXECUÇÃO</u></b>		
Geral (inclui conc. música ligeira) .....	15.191.878,00	
Rádio .....	0,00	
Televisão - Avença/Comunicação Pública .....	0,00	
Comunicação Pública - Tv Cabo .....	2.203.930,97	
Comunicação Pública - Tv Satélite .....	156.649,29	
Videogramas .....	73.272,37	
Exibição Cinematográfica .....	19.177,60	17.644.908,23
<b><u>GESTÃO DE CONTRATOS</u></b>		
Televisão - Avença .....	3.333.050,00	
Televisão - Outros repertórios .....	0,00	
Rádio Nacional - Avença .....	1.191.914,74	
Rádio Local - Avença .....	288.519,17	
TV Cabo - Direitos Conexos .....	0,00	
TV Cabo - Direitos Autorais .....	6.128.647,72	10.942.131,63
<b><u>REPRODUÇÃO MECÂNICA</u></b>		
Fonogramas e Videogramas .....	1.270.000,00	
Cópia Privada / Nacional .....	2.358.384,74	
Música Erudita .....	225.000,00	
Sincronização .....	375.000,00	4.228.384,74
<b><u>LICENCIAMENTO MÚLTIPLO</u></b>		
Video/Dvd .....	0,00	
Internet/Toques tel. ....	1.004.100,00	1.004.100,00
<b><u>GESTÃO INTERNACIONAL</u></b>		
Gestão Internacional .....	473.794,27	473.794,27
<b>TOTAL ...</b>		<b>39.015.921,52 €</b>

Lisboa, 05 de Dezembro de 2016

 A DIRECÇÃO  



ORÇAMENTO PARA 2017

<b><u>RENDIMENTOS E GASTOS</u></b>		(Valores em Euros)
Serviços prestados	7.986.505,87	
Subsídios à exploração	0,00	
Trabalhos para a própria entidade	157.633,65	
Fornecimentos e serviços externos	-2.076.052,71	
Gastos com pessoal	-4.920.623,23	
Imparidade de dívidas a receber ((perdas/reversões)	0,00	
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	
Outros rendimentos e ganhos	216.149,11	
Outros gastos e perdas	-409.770,62	
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>953.842,06</b>	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-720.661,18	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>233.180,88</b>	
Juros e rendimentos similares obtidos	181.700,86	
Juros e gastos similares suportados	-33.719,93	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>381.161,82</b>	

Lisboa, 05 de Dezembro de 2016

A DIRECÇÃO





ORÇAMENTO PARA 2017  
ACTIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS

(Valores em Euros)

**DESPESAS**

Actividades Culturais .....		46.416,70
Formação Cooperativa .....		2.942,46
Assistência prevista nos Estatutos:		
- Art. 56.º - Alínea a) .....	2.219.774,63	
- Art. 56.º - Alínea d) .....	8.400,00	
- Art. 56.º - Alínea e) .....	15.494,21	2.243.668,84
<b>Total Despesas . . . . .</b>		<b><u>2.293.028,00</u></b>

**RECEITAS**

Reserva para fins culturais .....		46.416,70
Reserva para formação cooperativa .....		2.942,46
Reserva para Assistência .....		2.243.668,84
<b>Total Receitas . . . . .</b>		<b><u>2.293.028,00</u></b>

Lisboa, 05 de Dezembro de 2016

A DIRECÇÃO



Handwritten signatures of the board members, including the Director and other officials.

SPA - Sociedade Portuguesa de Autores, cri  
 Av. Duque de Loulé, 31 - 1069-153 Lisboa  
 C.A.E.: 90030 - N.I.F. 500 257 841

Mat. 00028 de 1982.04.13 em Lisboa - Cap.: EUR 12.336,50

## ACTA Nº 166

No dia 5 de Dezembro de 2016, pelas 16 horas, numa sala da sede na Av. Duque de Loulé, reuniu o Conselho Fiscal da Sociedade Portuguesa de Autores, em sessão ordinária, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS: -----

### Apreciação da proposta de Plano e Orçamento para 2017 -----

Estiveram presentes os membros efectivos – Miguel Ângelo, vice-presidente, que presidiu, em substituição do presidente, Leonor Xavier, Catarina Amaro, Vitorino Salomé e Nuno Bettencourt em representação da Deloitte & Associados, SROC. ---

O Conselho Fiscal analisou o documento apresentado pela Direcção e ouviu as explicações dadas pela Directora-geral da SPA relativamente a alguns aspectos do mesmo. -----

O Conselho Fiscal regista com agrado a manutenção do capítulo explicitando os principais pressupostos do Orçamento, evidenciando de forma crescente a clareza do documento. O Conselho Fiscal manifesta a sua satisfação pela previsão de resultados líquidos positivos, à semelhança do que aconteceu no exercício anterior, reflectindo o continuado trabalho de recuperação e consolidação. Merece ainda destaque a previsão de resultados operacionais positivos, o que não se verificava nos últimos anos. O Conselho Fiscal menciona ainda o facto da entrada de novos autores que tem ocorrido ao longo de 2016 ser um aspecto a destacar e a louvar. O Conselho Fiscal considerou que as previsões orçamentais são prudentes, o que merece o seu agrado. -----

Decidiu também secundar a Direcção e a Administração nos objectivos traçados no Plano para 2017, considerando que a Sociedade Portuguesa de Autores presta um contributo positivo para o actual momento nacional. -----

E não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião que vai ser assinada por todos os membros do Conselho Fiscal presentes. -----

E não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião que vai ser assinada por todos os membros do Conselho Fiscal presentes. -----

MAI

NB

VS

*Miguel Ângelo* LX *Nuno Bettencourt*  
*Nuno Bettencourt* CA *Catarina Amaro*  
*Vitorino Salomé*